



SAÚDE INTEGRATIVA

Março 2017

Dentro da Saúde Integrativa, os arsenais terapêuticos para prevenção, promoção, tratamento das patologias crônicas não transmissíveis, além de potencializar o desenvolvimento humano, são:

Consciência Postural

Introdução na rede pública de Campinas em 2002.

Indicações

Para portadores de doenças crônicas de natureza musculoesquelética que apresentam alteração postural e sintomas dolorosos há mais de 03 meses, porém já saíram do quadro agudo.

Patologias crônicas com indicação: lombalgia, lombociatalgia, ciatalgia, hérnia de disco, cervicalgia, osteoporose na coluna vertebral, mialgias, escoliose, hiperlordose, tensões musculares, enxaqueca, depressão, ansiedade, hipertensão, diabetes.

Fluxo de encaminhamento

A equipe multidisciplinar deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Consciência Postural. Após seis meses através de protocolo de avaliação, o instrutor retornará o paciente para a equipe.

Lian gong

Introdução na rede pública de Campinas em 2002 (primeira e segunda partes)

Indicações da primeira e segunda parte

- Periartrite escápulo-umeral, ombro congelado, bursite, tendinite, síndrome do impacto no ombro, tenossinovite, epicondilite, cervico braquialgia, torcicolo, artrose da articulação do quadril, gonalgias, artrose de joelhos, sintomas gastro intestinais



Introdução na rede pública de Campinas em 2006 (terceira parte)

Indicações da terceira parte

- Patologias pulmonares: DPOC, Asma, Enfisema, bronquite.
- Patologias do sistema cárdio vascular: Hipertensão arterial, dislipidemias, diabetes.

Fluxo de encaminhamento

A equipe multidisciplinar deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Lian Gong. Após seis meses através de protocolo de avaliação o instrutor retornará o paciente para a equipe.

Movimento Vital Expressivo

Introdução na rede pública de Campinas em 1990.

Baseada na Medicina Tradicional Chinesa, mas adaptada para nossos costumes utilizando dança, música, respiração, meditação e relaxamento.

Presente até 2008 apenas no Distrito Leste, atualmente oferecido nos cinco distritos.

Indicações

- Obesidade, hipertensão, diabetes, osteoporose, asma, patologias psicoafetivas, dislipidemia, artrose e artrite.

Fluxo de encaminhamento

A equipe multidisciplinar deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Movimento Vital Expressivo. Após seis meses através de protocolo de avaliação o instrutor retornará o paciente para a equipe.

Caminhar para a saúde

Introdução na rede pública de Campinas em 2008, tendo o envolvimento da Secretaria de Saúde, Esportes e Lazer e o Agita São Paulo (Celafiscs)



Indicações

- Obesidade, hipertensão, diabetes, osteoporose, transtornos psicoafetivos, dislipidemia.

Fluxo de encaminhamento

A equipe multidisciplinar deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Caminhar para a Saúde. Após seis meses através de protocolo de avaliação o instrutor retornará o paciente para a equipe.

Meditação e chikung

Introdução na rede pública de Campinas em 2007, com o apoio: AMBA (Associação Médica Brasileira de Acupuntura, IPEMA (Instituto de Pesquisa e Ensino Médico em Acupuntura). Desenvolvimento do programa, baseado na MTC, para melhora da qualidade de vida da terceira idade, prevenção e controle das patologias mais comuns.

Indicações

Redução de tensão e ansiedade, aumentar os reflexos e controle motor, elevar a tolerância à dor, aguçar as percepções, aumentar a consciência e melhorar a concentração, dislipidemias, melhora do estado imunológico, hipertensão arterial, asma, obesidade, diabetes, transtornos psicoafetivos, controle de uso abusivo de álcool e drogas.

Fluxo de encaminhamento

A equipe multidisciplinar deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Meditação e Chikung. Após seis meses através de protocolo de avaliação o instrutor retornará o paciente para a equipe.

Tai Chi Chuan



Introdução na rede pública de Campinas em 2008, eficaz na prevenção e promoção das Doenças Crônicas Não transmissíveis.

Indicações

Diminuição do estresse, obesidade, hipertensão, diabetes, osteoporose, asma, patologias psico afetivas, dislipidemia, prevenção e melhora de patologias articulares, patologias cardiovasculares, estimulação do sistema imunológico, melhora da postura, melhora da associação cognitiva em pacientes idosos e alívio de estados depressivos.

Fluxo de encaminhamento

A equipe multidisciplinar deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Tai Chi Chuan . Após seis meses através de protocolo de avaliação o instrutor retornará o paciente para a equipe.

Yoga

Introdução na rede pública de Campinas em 2005.

Indicações

Patologias cardíaco respiratórias, transtornos psico afetivos, obesidade, diabetes, hipertensão arterial, sintomas gastrointestinais, patologias osteo musculares.

Fluxo de encaminhamento

A equipe multidisciplinar deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Yoga. Após seis meses através de protocolo de avaliação o instrutor retornará o paciente para a equipe.

Dança Circular

Introdução na rede pública de Campinas em 2009.

Indicações

Transtornos psicoafetivos, patologias osteomusculares, melhora da concentração, memória.

Fluxo de encaminhamento



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

A equipe multidisciplinar deverá encaminhar o paciente com as patologias acima referidas, após preenchimento de protocolo, para o grupo de Dança Circular. Após seis meses através de protocolo de avaliação o instrutor retornará o paciente para a equipe.

Shantala

Introdução na rede pública de Campinas em (2012)

Áreas envolvidas: Criança e adolescente, Centro de Referência em Reabilitação, CETS e Distritos.

Indicações

Desenvolvimento Neuro Psico motor do primeiro ano de vida do recém- nascido.

AMBULATÓRIO DE ACUPUNTURA

> Local:

Rua Padre Viera, nº 954/958, onde já funciona a Unidade do Espaço Academia.

> Marcação de consultas via SOL (Sistema on line).

> Após dez sessões, os pacientes serão reavaliados quanto a seu quadro inicial e o acupuntor decidirá se realizará mais dez sessões ou se o usuário retornará ao Centro de Saúde de origem, com o relatório de contra-referência para realizar, conforme sua patologia, a série mais indicada de acordo com os programas do corpo em movimento.

> Condições para encaminhamento:

1. Diagnóstico segundo a Medicina Ocidental.
2. Exames realizados, tanto laboratoriais como de imagens.
3. Impresso de referência e contra-referência do respectivo Centro de Saúde.

Técnicas que serão oferecidas no ambulatório de acupuntura:

1. MEDICINA TRADICIONAL CHINESA



1.1 Acupuntura Sistêmica (2003)

Todas as patologias em estágios iniciais podem ser tratadas ou controladas através do uso de acupuntura, porém a atuação da acupuntura está restrita às patologias com maior resolução:

Tendinites, distúrbios de ansiedade, depressão, bursites, lombalgias, distúrbio do sono, ombro congelado, síndrome de ovários policísticos, miomatose, hérnia de disco, síndrome do túnel do carpo, tenosinovite, cefaléias, fibromialgias, epicondilites, síndrome miofascial, cervicalgia.

Também oferecido nas Unidades Básicas de Saúde.



2. MICROSSISTEMAS - Técnicas auxiliares no tratamento da Acupuntura Sistêmica

2.1 Yamamoto- YNSA (2005)

Indicações:

Qualquer disfunção e dores envolvendo o “apparatus” cinético, alterações patológicas, ferimentos ou pós-operatórios, dores pós-trauma, bursite, epicondilite, tenossinovite, câimbras, ciatalgia, lombalgia, discopatias

Nevralgia, síndrome do túnel carpiano (em fase inicial), luxação habitual de patela, gonartrose, aquilodínea, calcaneodíneas, coxartrose, angina pectoris (reversível), asma, bronquite asmática e dispnéia, alergias respiratórias, problemas de nariz e laringe, patologias de joelhos, artrite, ombro congelado

artrite reumatóide, distúrbio circulatório, esclerose múltipla, gota, hipertrofia prostática, Impotência sexual, doença de Raynaud, reumatismo, S. de Parkinson, hemiplegia e paraplegia por A.V.C., síndrome de Parkinson, paralisia dos MMII. Também oferecido em Unidades Básicas de Saúde.

2.2 Microssistema de Su Jok (2010)

Criado pelo Dr. Park Jae Woo, utiliza-se dos microssistemas das mãos e pés, para tratamento de patologias relacionadas com as Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT), além de serem utilizadas com excelentes resultados em crianças e recém nascidos. Também oferecido em Unidades Básicas de Saúde.

2.3 Outros microssistemas: auriculoterapia, implantação do couro cabeludo, bregma, ptério e lambda (2013)

Terapia Comunitária Integrativa (TCI)

Introdução na rede pública de Campinas em 2006

Indicações

Indicada a participação de qualquer cidadão que se disponha a compartilhar problemas e soluções do cotidiano, para que no grupo e durante a atividade, de forma acolhedora, se possa trabalhar o sofrimento e as emoções de forma humanizada.



Fluxo de encaminhamento

Onde ocorrerem as rodas de TCI, elas são divulgadas abertamente para quaisquer interessados, podendo também receber, em qualquer número e a qualquer tempo, pessoas e pacientes usuários dos serviços de saúde, encaminhados por qualquer profissional das redes de saúde, educação e assistência social.

Homeopatia

O Ambulatório Municipal de Homeopatia foi inaugurado em 18/04/1989. É reconhecido por seu trabalho no acolhimento, tratamento e seguimento dos pacientes, encaminhados por colegas nas diferentes especialidades médicas, como também daqueles pacientes que procuram espontaneamente as Unidades Básicas de Saúde e solicitam marcação de consulta em nossos serviços.

O Ambulatório, além de ser pioneiro na cidade de Campinas, é um dos mais antigos em nosso país. No início de suas atividades ele era referência para a cidade de Campinas e região, atualmente atende somente a cidade de Campinas.

Localiza- se na Avenida Campos Salles, 737

Indicações

Alergias e febre do feno, transtornos depressivos, incluindo depressão pós-parto, distúrbios do sono e insônia, ansiedade e ataques de pânico, transtorno obsessivo-compulsivo (TOC, obsessões e compulsões), distúrbios menstruais e síndrome pré-menstrual (TPM), esterilidade involuntária ou indesejada: infertilidade, sintomas da menopausa e climatério, dislexia, discalculia, síndrome de tourette, crianças hiperativas, medo do fracasso na escola, doenças de pele, tais como eczema e psoríase, otite serosa crônica, infecções do ouvido médio (otite média), otite externa, sinusite, asma, bronquite, DPOC, dor no ombro (bursite, tendinite), enxaqueca, herpes zoster e neuralgia pós-herpética, doença de Wegener e esclerodermia, dor crônica e neuralgia do trigêmeo, distúrbios do autismo e afins, síndrome de Asperger, queixas após a doença de Lyme, síndrome de fadiga crônica, fadiga inexplicável, fadiga após o câncer, problemas de vacinação, a síndrome pós-vacinação, problemas relacionados ao luto, dor facial (neuralgia), dores de cabeça, dores de cabeça tensionais, constipação (prisão de ventre) e síndrome do intestino irritável, hipertensão arterial que não responde aos fármacos anti-hipertensivos, esclerose Múltipla, doença de Crohn e colite ulcerativa, fibromialgia e espondilite anquilosante, artrite reumatóide, osteoartrite, artrite psoriática, hipertireoidismo, hipotireoidismo, hipoglicemia, problemas de relacionamento familiar ou no trabalho, câncer (tratamento complementar), doença de Hashimoto, doenças da tireóide, desordens associadas à síndrome do Chicote, Mononucleose infecciosa e síndrome pós-viral, excesso de esforço e Surmenage (excesso de trabalho mental), obesidade.



Fluxo de encaminhamento

Os interessados deverão dirigir-se à recepção do Centro de Saúde de sua referência e solicitar agendamento para o Ambulatório. Não há necessidade de encaminhamento médico para a marcação de consulta.

Em algumas Unidades Básicas de Saúde também ocorrem atendimento de homeopatia, sendo que a relação das mesmas, encontra-se no anexo de atividades desenvolvidas pelos Distritos.

Fitoterapia

HISTÓRICO DA FITOTERAPIA EM CAMPINAS

A Organização Mundial de Saúde, em maio de 1978, através de uma resolução determinou o início de um programa mundial com o fim de avaliar e utilizar os métodos de medicina popular, reconhecendo as plantas medicinais como alternativa medicamentosa no tratamento de doenças.

A Rede Municipal de Saúde do Município de Campinas adotou a prática de medicina à base de plantas medicinais e aromáticas desde 1990, quando o centro de saúde de Joaquim Egídio, localizado em uma área rural, foi usado como projeto piloto. Foi criado um horto de plantas medicinais, com cerca de 60 espécies, que servia à população local. Atualmente este horto é utilizado somente com função didática. Até o ano de 1993, a Rede Municipal de Saúde do Município de Campinas não tinha a Fitoterapia como programa Municipal.

Neste período, quem possuía um programa era o Departamento de Programas e Projetos da Secretaria Estadual de Saúde, que criou uma Comissão de Fitoterapia, que dentre outras funções definiu quais plantas seriam utilizadas para a produção dos medicamentos. No projeto inicial, algumas plantas foram selecionadas, porém foram descartadas em seguida, após debates e extenso levantamento bibliográfico, como foi o caso da embaúba e do capim limão. Um dos parceiros, o centro de Pesquisas Químicas, biológicas e Agrícolas (CPQBA) da UNICAMP, encarregou-se do fornecimento das plantas, com suporte Agrotecnológico e Fitoquímico necessários para a produção dos extratos em larga escala. O CPQBA desenvolveu, além disto formulações para aquelas plantas cujas formas farmacêuticas eram cremes e xarope, produzindo-as e realizando o controle de qualidade microbiológico. Na versão final do projeto foram empregadas as



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

seguintes plantas: babosa e calêndula (creme), Guaco (xarope), quebra pedra, maracujá e espinheira santa (*in natura*). Inicialmente houve um repasse de verbas pela secretaria Estadual de Saúde e posteriormente pela Secretaria Municipal de Campinas.

Já naquela época, o fornecimento dos medicamentos só era possível com a apresentação de receita médica, após consulta com médico ou odontologista da rede, que orientavam e prescreviam o uso de fitoterápicos na dose correta. Houve um treinamento de utilização com cerca de sessenta profissionais, médicos e enfermeiros. Em 1995 teve início a distribuição dos medicamentos, porém apenas no distrito Leste. Nesta época foram elaborados também os mementos terapêuticos e protocolos de uso e avaliação, cujo conteúdo incluía orientações gerais, contra-indicações e advertências dentre outras. Em 1998 a Prefeitura optou pela terceirização da produção dos medicamentos através de licitações com farmácias de manipulação particulares. Nesse momento houve uma reavaliação dos protocolos de uso, cujo resultado foi bastante positivo promovendo a ampliação da distribuição para toda rede municipal, bem como a adição de mais três medicamentos.

Em novembro de 2001 o programa foi institucionalizado através da Portaria nº 13, onde houve uma reformulação da Comissão de Fitoterapia do Município, iniciando-se dois projetos com a finalidade de reformular o modelo de produção e distribuição de fitoterápicos, contemplando toda a cadeia produtiva. Tais projetos eram a implantação de viveiro de mudas e plantio, e de uma farmácia de manipulação municipal. Criou-se em 22 de setembro de 2004 uma farmácia de manipulação cujo nome fantasia adotado foi “Botica da Família”, instalando-se no Pólo de Alta Tecnologia de Campinas – CIATEC – com área total de 153,30 m². A Botica da Família tem em seu quadro funcional 2 farmacêuticos, 4 técnicos, 1 auxiliar de limpeza e sua produção mensal média é de 7000 unidades de medicamentos fitoterápicos.

As formas farmacêuticas que compõe a lista de fitoterápicos da Botica são: creme e gel de Arnica 5% (50g e 250g), creme e gel de babosa 25% (50g e 250g), creme e gel de calêndula 5% (50g e 250g), creme e gel hamamélis 10% (50g e 250g), creme e gel de papaína 10% (50g e 250g), Ginkgo biloba (cápsulas de 40mg e 80mg), hipérico (cápsula 300mg), tintura de arnica (uso externo – 20ml), tintura de calêndula (uso externo – 20ml), xarope de guaco 10% (150ml) e xarope de guaco *diet* 10% (150ml). Toda matéria-prima e insumos são comprados de fornecedores idôneos.

Em 2007, iniciou-se um projeto para automatização, aumento da área e reforma da Botica da Família, visando a cumprir as normas e exigências RDC N°67/2007 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária. A produção mensal alcançada foi de cerca de 3470 fórmulas.

Em 2008, foi feito treinamento para os técnicos de farmácia das unidades e a fitoterapia foi um dos assuntos que fez parte deste treinamento. A produção mensal alcançada foi de cerca de 5330 fórmulas.

Em 2009, iniciou-se a preparação para a reforma já planejada, sendo a farmácia transferida para a PUC, continuando a produzir os medicamentos. A produção mensal alcançada foi de cerca de 5330 fórmulas.



Em 2010 e 2011, a farmácia retorna ao local de origem, após a reforma, continuando a produção de alguns medicamentos, devido à problemas com a falta de matérias-primas.

Em 2012, a farmácia ainda enfrenta dificuldades, mas continua produzindo e servindo como referência de sucesso terapêutico no que diz respeito à práticas integrativas. Visto que foi matéria de reportagem (Globo Repórter) em fevereiro de 2012. Entretanto ficou fechada por quase dois anos, devido à problemas de ordem sanitária.

Em 2013, realizou-se capacitação de fitoterapia para prescritores (médicos, enfermeiros, dentistas), visando a atualizar conhecimentos sobre a mesma e apresentar a farmácia bem como o programa de prática integrativa aos profissionais novos.

Em 2014, recebe a licença de funcionamento para retornar às suas atividades, estando adequada para a produção de medicamentos garantidos pela segurança e eficácia, com o objetivo de atender à toda rede básica.

Em 2015, a Botica da Família foi contemplada com recurso financeiro pelo edital do Ministério da saúde nº 01/SCTIE/MS de 30 de maio de 2014 (BRASIL, 2014) que tem como objetivo a otimização do processo produtivo de medicamento fitoterápico, visando ampliar a oferta e dispensação aos usuários da atenção primária.

Atualmente estamos com a produção de: Creme de Arnica 5%, Creme de Hamamelis 10%, Creme de Calêndula 5% e Creme de Babosa 25%.

PROPRIEDADES DOS MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS DA BOTICA DA FAMÍLIA DISPONÍVEIS:

1) *Hamamelis virginiana* (Hamamélis) 10%

Apresentação farmacêutica disponível: - creme de 50g e 250g

Ações farmacológicas: A hamamélis se caracteriza por seus taninos e suas propriedades adstringentes que se explicam por precipitarem as proteínas das células superficiais das mucosas e tecidos formando revestimentos protetores. Diminuem as secreções e protegem das infecções. Devido a estas propriedades, diminuem a sensibilidade da pele, sendo útil no tratamento de queimaduras. A hamamélis regulariza a circulação, exercendo ação vasoconstritora periférica agindo como vasomotor, favorecendo a circulação de retorno, restabelecendo o equilíbrio entre a circulação arterial e venosa. Age como hemostático em hemorragias de origem capilar. Adstringente, hemostática, anti-inflamatória, vasoprotetor.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

Indicação terapêutica: Úlceras varicosas, varizes, úlceras de pressão, flebites, diarreia, colite mucosa, hemorróidas, hematêmese, hemoptise, queimaduras, dermatite seborréica, inflamação local da pele e membranas mucosas.

Cuidados: durante a gravidez e a lactação.

USO SOB PRESCRIÇÃO – MÉDICO E ENFERMEIRO

2) *Arnica montana* (Arnica) 5%

Apresentação farmacêutica disponível: - creme de 50g.

Ações farmacológicas: Anti-inflamatória (inibição da quimiotaxia do neutrófilo polinuclear humano, inibição da atividade da prostaglandina sintetase, inibição da agregação plaquetária induzida por colágeno e a formação de tromboxano), analgésica, bactericida, antiequimótica (contusão), antiflogística (edema), cicatrizante, antimicrobiana.

Indicação terapêutica: tratamento de condições pós-traumáticas e pós-operatórias (hematomas), entorses, luxação, escoriações, contusões, edemas relacionados à fratura e dores reumáticas dos músculos e articulações, furunculose, picadas de insetos, flebite superficial.

Cuidados: Usar em pele íntegra (ferimentos não abertos). Não utilizar em um período superior a 7 dias. Reações alérgicas em indivíduos sensíveis. Contraindicado para gestantes e lactantes.

Efeito adversos: O uso prolongado, pode ocorrer dermatoses edematosas e eczema e, em indivíduos sensibilizados, dermatite de contato.

USO SOB PRESCRIÇÃO – MÉDICO E ENFERMEIRO

3) *Aloe vera* (Babosa) 25%

Apresentação farmacêutica disponível: - creme de 50g e 250g



Ações farmacológicas: Cicatrizante, anti-inflamatório, analgésico, antisséptico, emoliente.

Indicação terapêutica: Cicatrização de feridas, lesões de pele secundárias à queimaduras térmicas ou químicas (1º e 2º graus) e físicas (radioterapia), dermatites (periostomia e outras), eczemas, psoríase, queda de cabelo por seborréia, acne vulgar e eripsela. Observa-se alívio da dor em queimadura.

Cuidados: Usar com cautela em queimaduras de 3º grau ou concomitante com antibioticoterapia.

USO SOB PRESCRIÇÃO – MÉDICO E ENFERMEIRO

3) *Calendula officinalis* (Calêndula) 5%

Apresentação farmacêutica disponível: - creme 50g e 250g

Ações farmacológicas: Cicatrizante e anti-inflamatório de uso externo. Reepitelizante. Ativa o metabolismo das glicoproteínas, nucleoproteínas e tecido colágeno levando a melhor regeneração do tecido tissular. Tem um papel indutor da microvascularização, contribuindo assim para uma cicatrização mais rápida. Anti-inflamatória, anti-edematosa, anti-séptica, bactericida, fungicida (C. Albicans), calmante e refrescante para peles sensíveis, avermelhadas e delicadas.

Indicação terapêutica: Ferimentos abertos, foliculite, estrófulo, dermatites eczematosas, eczema seborréico do couro cabeludo, fissuras no mamilo, fungicida, herpes, dermatites amoniacal e fúngica, úlcera de estase, escaras, abscessos, furúnculos, equimoses, picadas de insetos, intertrigo, varizes e hemorroidas. Observaram-se bons resultados em: acne, quelóides, tinea, piodermite, molusco contagioso e herpes labial.

Cuidados: Evitar o uso durante a gravidez e a lactação. Usar com cautela em lesão profunda e/ou extensa, lesões disseminadas, infecção local grave, lesão de pele crônica sem diagnóstico, hipersensibilidade à planta e antibioticoterapia tópica concomitante.



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

Secretaria Municipal de Saúde

USO SOB PRESCRIÇÃO – MÉDICO E ENFERMEIRO

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA PRESCRIÇÃO E CURATIVO:

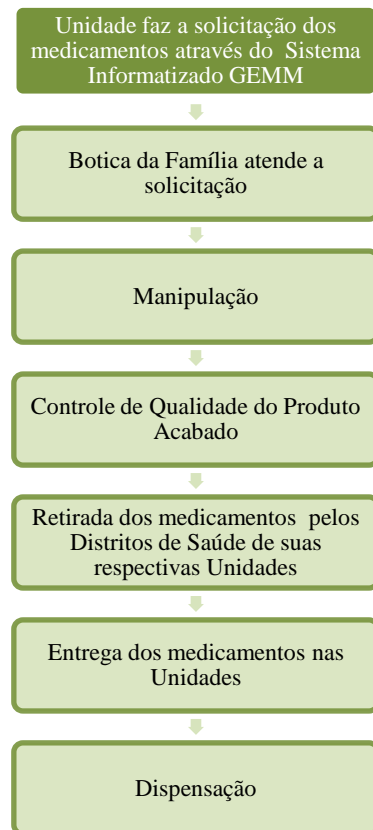
1. Conforme a Portaria Nº 07 – 19 de novembro de 2004 (Publicação DOM de Campinas de 20/11/2004:10), que dispõe sobre a atuação do enfermeiro na assistência no Programa Municipal de Fitoterapia da Secretaria Municipal de Saúde, é permitida a prescrição de fitoterápicos de uso tópico (cremes/géis) pela enfermagem.

[...] a prescrição de fitoterápicos por enfermeiros capacitados será realizada conforme definição em memento terapêutico da SMS, para aqueles descritos como tópicos, bem como para as infusões de camomila (*Camomila recutita*) e malva (*Malva sylvestris*).

FLUXO DE ENTREGA DE MEDICAMENTOS FITOTERÁPICOS PARA AS UNIDADES



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS
Secretaria Municipal de Saúde



Considerações finais:

A Saúde Integrativa, dentro do leque de opções que possui, já contribui para o alívio da dor e tratamento dos pacientes, mas poderá participar em conjunto com outras especialidades, visando o esforço de ofertar aos usuários do SUS Campinas uma condição ímpar quanto à qualidade deste atendimento, garantindo o princípio da integralidade das ações.